

ALTERAÇÕES POSTURAS EM PESSOAS COM SOFRIMENTOS PSÍQUICOS NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ/CE

Débora Moreno Araújo¹; Tatianne Da Silva Lopes¹; Taciane Maria Freitas¹; Karine Cybelle Pinto Silva¹; Aryane Praxedes Nogueira¹; Mariza Maria Barbosa Carvalho²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

A postura representa a posição das articulações do corpo em determinado momento fornecendo um equilíbrio no espaço. Percebe-se que o uso de alguns medicamentos aumenta a prevalência de alterações posturais em pacientes com sofrimento psíquico. O objetivo do presente trabalho foi traçar um perfil sociodemográfico através da identificação de encurtamentos e retrações musculares que levam a alterações posturais em pessoas com sofrimentos psíquicos, a fim de sugerir ações preventivas pela indicação do serviço de fisioterapia. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal. O trabalho foi realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II. Participaram da pesquisa 25 participantes com idade entre 10 e 60 anos, de ambos os sexos, independentemente do nível socioeconômico, moradia e raça. Foi utilizado o Instrumento de Avaliação Postural (IAP) que permitiu análise detalhada das simetrias corporais nas avaliações anterior, posterior e lateral da postura de cada participante do estudo. Os resultados obtidos demonstraram que dos 25 participantes avaliados, 10 apresentaram depressão. Em relação ao uso de medicamentos, dessas 25 pessoas, 32% fazem uso de amitriptilina; 28% de fluoxetina e 16% de diazepam. Os achados da avaliação postural apresentaram que 32% dos pacientes tinham projeção das cabeças para frente e metade deles utilizavam amitriptilina. Todos os pacientes apresentaram assimetrias dos ombros. Nas vistas lateral e posterior, 88% apresentaram protusão e, a maioria, uso de amitriptilina, diazepam e/ou fluoxetina. 60% das pessoas apresentou escápulas retraídas e a maior parte utilizava diazepam e/ou fluoxetina. Nenhuma das cristas ilíacas avaliadas eram simétricas. Em relação ao joelho, notou-se que 40% apresentava genoalgo, 4% genoalgo à direita e 28% genocurvado. Na coluna houve presença de 24% de hiperlordose cervical e 76% lombar (prevalentes à utilização de fluoxetina); e 28% de hipercifose. Comparando-se as pelves na vista lateral, 56% apresentou antiversão. Na visualização do pé, todos possuíam alterações, entre elas 44% pés valgus. Como conclusão, neste estudo identificou-se relação entre uso de medicação psíquica (sobretudo fluoxetina) e alterações posturais, sendo imprescindíveis os tratamentos fisioterapêuticos na busca de correção e boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Avaliação. Postura. Sofrimento Psíquico.